

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 12-JANEIRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 2



SÃO PAULO — Ângulo da Praça Ramos de Azevedo com o Viaduto do Chá e Rua Xavier de Toledo. Ao fundo, Vale do Anhangabaú.

Cumprem promessas e agradecem favores...

na Paz do Senhor

RAUL SOARES — A família Evaristo Carlos agradece à Madre Mazzarelo a saúde de seu filho Hugo, como graça especial alcançada por seu intermédio.

TRÊS PONTAS — D. Henriqueta Miranda agradece a São Judas Tadeu um favor. — D. Zulmira de Brito Nogueira a Sta. Terezinha.

PARÁ DE MINAS — D. Mariquinhas Lara agradece a Nossa Senhora a sua cura de cruel enfermidade.

ALFENAS — D. Terezinha Cardoso agradece a N. Senhora por duas graças recebidas.

JACUTINGA — D. Henriqueta Fagundes pela novena das "Três Ave Marias e santos de sua devoção.

OURO FINO — D. Luiza Barbedo Lemos a Santa Terezinha. — D. Josefina Pauli aos santos de sua devoção. — D. Maria Aparecida Brandão Campos a São Judas Tadeu. — D. Maria Putini Ceccon a N. Senhora da Penha pela saúde de seu filho. — D. Maria Putini Ceccon ao Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora Aparecida.

SÃO JOSÉ DO CONGONHAL — O Sr. Francisco Antônio Coutinho a Nossa Senhora e São José.

POUSO ALEGRE — O Sr. Luiz de Oliveira ao Padre Eustáquio pela saúde de sua filha Raquel.

PARAIZÓPOLIS — D. Rita Seferina aos santos de sua particular devoção. — D. Laura de Carvalho Vasconcelos a Nossa Senhora e santos de sua devoção. — A Srta. Maria Pimentel ao Coração de Maria, Beato Antônio Claret e demais santos de sua devoção. — O Sr. I. José Martinho Pereira Rezende por muitos favores recebidos.

BRAZÓPOLIS — D. Maria Isabel Martins Lopes pela saúde de sua mãe. — D. Benedita Carva-

DOBRADA — Maria Correia Melgar.

GUARULHOS — D. Hermínia Paperini.

SÃO PAULO — Sr. Miguel Angelo de Paula.

CAMPINAS — Sr. José Pérez.

SÃO FRANCISCO DO SUL — D. Carolina Gorresen Silva.

JOINVILE — D. Maria Sebastiana. — D. Helena Alves.

SÃO CARLOS — D. Otília Barros Penteado. — D. Ana Souza Nunes. — Sr. Felício Colaneri.

ITAPETININGA — D. Francisca Vieira Cirineu. — D. Maria do Rosário Oliveira.

PONTA GROSSA — Sr. Bilú Santos.

ITARARÉ — D. Ana Luna Rodrigues.

CAPÃO BONITO — Sr. Otavio Bloes.

ANGATUBA — Sr. João Simões Almeida Filho.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

lho Borges pela eficaz novena das "Três Ave Marias" e São Judas Tadeu. — D. Maria Cintra Cerqueira ao Coração de Maria e Beato Antônio Claret. — D. Antônia Dias Fava a Nossa Senhora Aparecida pela cura de sua filha Maria Zelia. — D. Filomena Gonçalves Cintra em cumprimento de um voto.

ITAJUBÁ — A Srta. Terezinha Gesmaldi a Santo Antônio. — D. Sebastiana de Oliveira Salomon a Nossa Senhora Aparecida.

PIRACICABA — Antônio Frota Rogério agradece a saúde do filho a Santo Antônio.

ITATIBA — D. Francisca Pires de Oliveira agradece uma graça ao I. Coração de Maria.

OSVALDO CRUZ — D. Catarina B. Pedrangelo pede a vista da netinha pela proteção de Santa Terezinha.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00
 Número avulso Cr. \$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

COM O LEITOR

"Talvez o maior pecado de hoje é o fato de o homem haver perdido o senso do que é o pecado." (Pio XII.)

Haverá eleições no dia 19. Cumpra seu dever votando para o bem da religião e da Pátria.

O Partido Comunista Brasileiro fala em democracia, como fala em religião quem nunca a pratica, mas precisa dela em certas horas e em certas circunstâncias.

Não pode votar em candidatos comunistas, porque o comunismo é abertamente contra a religião e contra a Pátria.

Os povos são como as águas: seguem o leito mais fácil. Mas estamos em tempos em que temos mister ir por outras estradas, si não quisermos perder tudo.

Para pegar corações, o melhor cimento são as lágrimas. Choremos os nossos pecados para pegar o coração de Deus.

Em defesa da família

AO PÉ DO ALTAR

O matrimônio cristão é celebrado com toda a solenidade e publicidade possível. É uma festa de toda a imensa família cristã. É mais uma célula fecunda em virtudes e bênçãos, que há de aumentar o número de filhos e adoradores de Deus.

A Igreja quer que essas festas se realizem no mesmo lugar onde se realizam as suas grandes festas e onde se administram e se recebem os outros sacramentos. É ainda vontade da Igreja que o sacramento do matrimônio se realize imediatamente antes da missa, tornando mais firme o contrato matrimonial pelo sacramento da união que é a Eucaristia, comungando os recém-casados imediatamente depois do sacerdote. Desse modo, Jesus, antes que os parentes e amigos, abraça e deseja toda a sorte de felicidade e bênçãos aos ditosos esposos.

O sacerdote, fazendo as vezes de Cristo, exorta os noivos a considerarem bem as grandes responsabilidades que vão assumir, a receberem com perfeitas disposições de alma o grande sacramento que há de sigilar por toda a vida a fidelidade e o amor mútuos. O sacerdote, naquele momento em que todos os lábios se entreabrem em sorrisos de felicidade e alegria, como pastor solícito das almas, em tom solene e severo de pontífice, lembra as obrigações dos cônjuges, obrigações mútuas, obrigações para com os filhos, obrigações para com Deus. Com a tristeza de pai que já assistiu à infelicidade de outros filhos, o ministro de Deus põe diante dos olhos as causas porque não poucos matrimônios são infelizes.

A hora é de alegria, de flores, grinaldas, perfumes, sorrisos e abraços, mas é hora séria que marca o ponto de partida para toda uma vida, para toda uma geração.

A cerimônia religiosa realizada fora da Missa é muito breve e quase sempre os nubentes nem sequer têm tempo de se concentrar no recolhimento sagrado que se requer para um santo sacramento. Por isso seria de desejar que todos, ricos e pobres, fizessem o casamento na missa. Durante o tempo em que o sacerdote reza uma missa especial com orações e cerimônias apropriadas ao ato, os esposos e todos os presentes se recolhem piedosamente e nesses momentos preciosos é possível e fácil uma meditação séria, que poderá influir em toda uma existência.

Confortados pelo sacramento da Eucaristia, Pão dos fortes, alimento de pureza, mistério de amor e de união, os novos cônjuges poderão percorrer juntos a longa estrada da vida, sem precalços e sem temores.

Assim poderão entrar felizes num novo lar para realizar a cada instante e sempre as promessas sagradas feitas solenemente ao pé do altar, diante do representante de Deus.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caminho, verdade e vida

NA OITAVA DA EPIFANIA

EVANGELHO (S. Lucas, 2, 42-52) — Quando Jesus completou doze anos, subiram eles (Jesus e seus pais) a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que os pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: Filho, por que nos fizeste isso? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos. E Ele lhes disse: Porque me buscáveis? Não sabeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai? Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração. Entretanto, Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens.

MÃE E FILHO

Belo é o casamento, com os véus brancos, lindo vestuário, flores e músicas, que acompanham a cerimônia nupcial. Belo porque está em flor a mãe que vai alegrar o lar com os frutos santos da função maternal, que Deus lhe confiara. Depois continua a beleza no trabalho da mãe para com os filhos.

1. **MÃE E BATISMO.** Para dar a graça divina ao filho que de Deus recebeu, procura esse mãe vê-lo quanto antes regenerado com o santo Batismo. Que se torne templo do Espírito Santo, é o máximo desejo da mãe verdadeira. As que

isto não fazem serão duras mães-drastras. Ao voltar da igreja, o filho será objeto de veneração por parte da mãe, como o era o filho de Orígenes. Beijá-lo-á com amor puro e santo, como a mãe de Terezinha a beijava, depois de batizada. E uma vez na graça divina, exclamará à imitação dessa mesma mãe: "Meu Deus, si a minha filha Tereza tiver um dia de se manchar com o pecado, levai-a antes ao céu."



Santifiquemos o trabalho. Ao bater do sino, rezemos as Ave-Marias. A Ave-Maria é o melhor alimento para as cansaças do trabalho.

2. **MÃE E PRIMEIRA CONFISSÃO.** A primeira confissão é na vida da criança como um marco de imorredoura recordação. Receio, temor, alegria, sentimentos vários assaltam a alma da criança quando tem de fazer esse primeiro encontro com o sacerdote, no segredo do confessionário. A mãe educadora, a mãe consciência de seu dever, prepara a criança para esse passo, desterrando o medo, inculcando a confiança, exortando à sinceridade, auxiliando no exame da consciência e despertando no filho a contrição.

3. **A MÃE E A PRIMEIRA COMUNHÃO.** Dizia Mons. Xavier Lutz que "a criança de primeira comunhão é em casa como que um sacerdote a celebrar a primeira missa". Tudo está em festa. Tudo a destacar

a importância da cerimônia. Mas pertence à mãe o preparo para o filho se apresentar a Jesus com a alma pura e inocente. A mãe falar-lhe-á de Jesus todos os dias. Dir-lhe-á porque Nosso Senhor fica triste. Explique-lhe que faz na alma a sua visita. Inculca-lhe horror à comunhão sacrílega, verdadeira traição contra o bondoso Jesus. Todas as mães fazem isto? Todas assim preparam os filhos para a 1.ª comunhão?

4. **A MÃE E A MISSA DOS DOMINGOS.** Por que ir sózinha à missa? Por que não levar consigo os filhos, uma vez que Grupos escolares e Colégios não levam juntas as crianças à missa dos domingos? A santa missa é um meio de comunicação da graça às crianças e por meio delas às famílias. É uma prática de vida. Muitas mães estão em pecado mortal, porque desleixam o cumprimento deste sagrado dever. São responsáveis pelo próprio pecado e pelo pecado dos filhos!

5. **MÃE E CRISMA.** Milhares de crianças definham hoje por falta de alimento. Publicamos nestas páginas, em números anteriores, estatística pavorosa da situação das crianças em muitas nações flageladas pela guerra. Aqui temos crianças mal nutridas espiritualmente. Com essa falha, estão preparadas para a queda da alma. O sacramento da crisma é obra de defesa. É muralha e trincheira ao redor da alma do filho.

6. **MÃE E SACERDOTE.** A socapa, sorratamente está se fazendo um trabalho destruidor na alma das crianças. Trabalha-se para afastá-las do sacerdote, do catecismo, das associações infantis. A mãe fique alerta. Deixe seus filhos ao lado do padre, porque assim ficam ao lado de Jesus.

Emérides Marianas

IMPRESSONANTE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ!

Apoteótica a recepção à imagem de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa — O trajeto de Loures até à igreja de Fátima — Milhares de pessoas vibram de entusiasmo e de emoção à passagem do andor — As solenidades realizadas em honra da Virgem — A despedida e o cortejo fluvial do Tejo, espetáculos inolvidáveis de beleza e de afirmação da crença do povo português

Encerrando-se assim as comemorações do III Centenário da Consagração da Padroeira de Portugal, Lisboa recebeu, numa maravilhosa apoteose de hinos e de flores, de sons e de coloridos, de corações abraçados e de lenços brancos, a imagem de Nossa Senhora da Fátima, conduzida aos ombros humildes do povo, transportada do santuário da Cova da Iria até à capital.

A saída a imagem de Loures

A imagem de Nossa Senhora de Fátima que, no seu caminho triunfal para Lisboa ficara, de quarta para quinta-feira, em Loures, na igreja de Santa Maria, foi durante a noite velada por uma multidão de fiéis, engrossada, pouco a pouco por gente que chegava, por todas as conduções imagináveis, dos diversos locais do concelho e de Lisboa. Indescritíveis foram os momentos da saída da imagem que deu volta ao Cruzeiro.

É o momento mais emocionante para esta gente do campo, que vê partir a imagem e dela se despede, pois a grande maioria não terá talvez tão cedo outra oportunidade de a tornar a ver.

Como por encanto, um arco-iris, nascendo na linha do horizonte do lado da igreja, a umas escassas centenas de metros, parece associar-se à grande cerimônia, dando uma nota de beleza ao conjunto. O andor de Nossa Senhora de Fátima ingressou então na procissão, precedido de um grupo de estandartes de estudantes universitários e dos liceus da capital, que foram a Loures propositadamente para este fim. A fechar a procissão, centenas de fiéis seguem o andor de Nossa Senhora.

O cortejo, com mais de um quilómetro de extensão, seguiu então pela estrada alcatroada e em parte atapetada de murta.

Milhares de pessoas à beira da estrada saudam a Virgem de Fátima, agora acompanhada pelo Bispo de Vatarba, cobrindo-a de flores, orando, ajoelhadas, e entoando cânticos e ladainhas.

No meio do grande entusiasmo e da expectativa das muitas centenas de pessoas que utilizando "eletricos" e automóveis, acorreram ao Lumiar, nomeadamente à calçada de Carriche, o cortejo religioso, com o andor de Nossa Senhora de Fátima, chegou às antigas portas da capital, no sítio do Senhor Roubado. Ao fim da referida calçada efetuou-se a cerimônia da

entrega do andor com a imagem à Irmandade do Santíssimo do Lumiar.

Piedosa visita ao Sanatório dos Tuberculosos

Ao meio da Alameda das Linhas de Torres está instalado o sanatório da Assistência Nacional aos Tuberculosos. Na cerca encontravam-se os doentes que puderam abandonar as camas e assistir à passagem da procissão, com braçadas de flores. Porém a comissão organizadora, por piedade resolveu que a Virgem entrasse no edifício. Assim se fez. O andor deu volta aos vários pavilhões e os enfermos dos leitos ergueram preces para que Nossa Senhora lhes desse as ansiadas melhoras.

Olhos cheios de lágrimas e esperanças aguardavam o milagre: o fim cruciante da terrível doença que os tortura.

Depois, o cortejo seguiu a sua peregrinação. Chuvas de pétalas caíam sobre o andor. Num dos palacetes ali edificadas estava a esposa do sr. presidente da República.

(Continua no próximo número)



Salvar o mundo? Sim, confiemos e esperemos esse milagre, essa obra divina por meio dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

A campanha das Consagrações há de levar a bom termo essa maravilha de regenerar o mundo entenebrecido pelo erro e estragado pelos vícios.

Trabalho e preguiça

TRABALHA!

Trabalha! É o grito dos que querem alguma coisa na vida e compreendem o sentido da luta por um ideal. Fomos condenados ao trabalho desde o pecado do paraíso. Havemos de comer o pão com o suor do rosto. Deus quando veio como Verbo encarnado para nos salvar, sujeitou-se à lei do trabalho. Foi operário numa oficina humilde de carpinteiro. Que exemplo e que ideal! E São Paulo nos aconselha: *trabalha como bom soldado de Cristo!* O trabalho evita muito pecado, ensina muita coisa.

Honremos o trabalho porque ele também nos honra. O mal do mundo é o horror ao trabalho sério e construtivo. Todos querem ganhar e poucos pensam em trabalhar.

Não vamos entrar em questões intrincadas de sociologia de capital e trabalho. Aqui vou apenas dar uns palpites sobre a vadiação e o trabalho.

Quando vejo tanta vadiação, lembro-me daqueles versinhos do caboclo:

*"Menina casai comigo
Que sou bom trabalhador.
Com chuva não vou na roça
E com sol também não vou."*

A PREGUIÇA

Conhecem a história da Preguiça? É uma lenda brasileira dos bichos e muito significativa. No tempo em que os bichos falavam, um dia estavam alguns delés em confabulações para resolverem um caso difícil: fazer a Preguiça trabalhar. O bicho só queria andar pelas árvores a dormir, a se arrastar vagarosamente que até irritava aos serelépes todos da redondeza. Aquilo era demais! Resolveram que a Preguiça não havia de comer sem trabalhar. Ninguém lhe daria mais comida. Pois vivia ela *filando a bóia* de toda gente.

Alguém teve dó do pobre bicho que andava esfomeado. Um dia, aproximou-se da casa de D. Raposa e esta se compadeceu da pobre moleirona. Perguntou:

- Preguiça, você tem fome?
- Te...nho! respondeu muito sossegada.
- Quer comer?
- Que...ro...

— Então você vai buscar a cuia e volte logo, ouviu?

Dona Preguiça pensou, pensou, bocejou de tédio, mediu bem a distância que havia de caminhar para trazer uma cuia e respondeu:

- Não... que...ro mais...

E morreu de fome.

Há tanta gente preguiça neste mundo! Gente que podia trabalhar e ganhar a vida, ter todo conforto ou pelo menos o necessário,

gente forte, cujo trabalho honrado a poderia livrar de muito sofrimento, mas ai! prefere vadiar. Sente tanta doçura na vadiação! *É o dolce far niente...*

A verdade é que quando aperta a fome ou quando os credores batem à porta, o *dolce fare niente* fica bem amarguinho...

O CIOSIDADE E MOCIDADE

A *ociosidade*, diz o provérbio, *é a mãe de todos vícios*. Sim, é bem verdade, mas o é principalmente do vício impuro. Já os antigos mestres da vida espiritual tinham a norma de vida que davam aos que queriam se santificar: *"faze com que o Diabo te encontre sempre ocupado"*. Não observaram como os que se entregam ao vício não são os mais ativos e diligentes? O moço, sobretudo, precisa ter um ideal, alguma coisa que o preocupe, que o faça trabalhar e o absorva sempre. Nada de vadiação; águas estagnadas se corrompem.

Trazer os rapazes e as moças sempre com alguma ocupação, estudos, jogos, campeonatos, coleções, torneios, passeios, excursões, esportes, um teatro, círculos de estudo, campanhas de apostolado e de beneficência, etc.

Os bons educadores compreendem o alcance destas medidas. Os pais façam o mesmo. Não deixem os filhos, sobretudo na idade perigosa, ociosos em rodinhas e cochichos maliciosos, em leituras perigosas, em amizades duvidosas que os fazem perder horas inteiras em ociosas palestras às escondidas.

O trabalho evita muito pecado.

O *Dr. Surbled* e todos os médicos falam desta necessidade do esporte, da vida ao ar livre, da alegria expansiva para o desenvolvimento da juventude.

D. Bosco, o pedagogo admirável do método preventivo, como sabia educar, aproveitando a alegria ruidosa dos seus discípulos!

Vigilância continua, e os rapazes ou moças sempre ocupados. Encher estas cabecinhas ôcas sempre de alguma boa idéia e trazê-las sempre preocupadas com alguma coisa.

Como isto é necessário, sobretudo na puberdade!

Quem queira guardar a pureza, salvar a sua alma do vício impuro, trabalhe, ande sempre ocupado. Quando as tentações forem mais fortes, distraia-se na luta. Tenha sempre alguma coisa que lhe absorva o pensamento, os dias e as horas. Um ideal, um sonho a realizar, o bem a fazer.

Frederico Ozanam, o fundador das Conferências de São Vicente de Paulo, estabeleceu esta obra admirável de caridade, exatamente para os moços, para que tivessem do que se ocupar e para que o ideal da caridade lhes preservasse a fé e a pureza de costumes. Fa-

A obediência e a subserviência da Confederação Internacional do Trabalho ao Soviet de Moscou

Após um longo tempo de apurada toilette olhou-se a jovem no espelho em várias posições e distâncias à luz clara e à penumbra: e toda contente e senhora de si mesma, exclamou: Como vou seduzir os meus *fans* e obter deles o que me antolhar! Este branco do rosto, feito com a mais alva farinha, e este rubro como de pétalas de rosa, engastado no meio, e o meu enxoval todo, tão mimoso e escolhido, que encanto para eles!

Porém as melhores prendas são emprestadas, assim como as côres são postiças; contudo dá-me direito e possibilidade para a melhor recomendação diante dos *incautos*.

A Rússia soviética apareceu assim garri-da e triunfante perante os ignorantes, os esquecidos e os partidários populares do comunismo, e para esta indesejável seita ganhou muitos admiradores que não sabem ou não se querem desenganar.

A Rússia do Komintern, podem todos recordar que estava de mãos dadas com o nazismo até que Hitler se lembrou de atacá-la bem pela frente, porque os soviets estavam a socapa auxiliando a Inglaterra e por outras razões políticas. Não estava bem preparada com armamentos e técnicos suficientes para enfrentar o nazismo.

Mas teve logo no início das hostilidades os auxílios do elemento bélico dos aliados por avião e por submarino; e não lhe faltaram os peritos, ou dos mesmos aliados, ou dos fugitivos da Alemanha que não concordavam com Hitler, e ainda dos próprios russos não comunistas, mas formados nas antigas escolas militares do zar branco.

Assim, apesar da sua insuficiência própria está iludindo a todos e pretendendo as vantagens da maior potência mundial, embora praticamente ajoelha diante dos Estados Unidos.

zer com que os moços em associações de religião ou de cultura, ou simplesmente esportivas mas bem orientadas tenham no que se ocupar. Educá-los no amor ao trabalho, diria mesmo na *paixão pelo trabalho*.

Um corpo cansado dorme bem à noite e não acha ocasião para as tentações.

Uma idéia mãe absorve todas as outras. Felizes os que fazem com que este ideal no qual concentram seus pensamentos e energias, seja algum ideal de caridade ou da verdade, como desejava Ozanam! *Um homem no trabalho*, diziam os monjes antigos, tem um só Diabo para o tentar, o ocioso tem mil.

Porém os povos ignorantes, as massas humanas não recordam, não consideram, e julgam que aderindo aos soviets, e só aderindo a eles, terão felicidade e segurança contra o fascismo: isto, pois, explica a grande popularidade e aceitação entre as multidões operárias e camponesas, deixando-se levar das correntes e diretrizes da espetacular Confederação de Trabalhadores da América Latina, cúmplice e paralela de mais outras que na Europa pretendem o mesmo fim, e que obedecem às ordens do Soviet da Rússia.

Mas o Komintern não aceita só a adesão, quer também e pretende submissão: isto porém é um arcano, um segredo político e sectário; o que quer primeiro após a adesão declarada ou subentendida, é a *cooperação* política dos operários pelas eleições dos seus aderentes para os cargos públicos, legislativos e administrativos nos ministérios, nas secretarias do governo, anelando também sobremaneira o seu ingresso no exército e na polícia, dispondo para o momento oportuno das forças armadas com que possa ocupar o poder com as revoluções militares ou chamados golpes de Estado.

Nem menospreza, mas antes anseia muito a sua participação em todas as outras associações ou sindicatos de todas as classes para sorratamente ir ocupando todos os cargos, improvisando um dia uma milícia das ruas com que promover desordens, tumultos, greves e agressões de todo o gênero contra os governos, contra a Igreja e as Ordens religiosas e contra todas as instituições existentes que não participam das idéias do comunismo.

Querem, pois, estabelecer a ditadura universal sobre as nações sob a direção geral e absolutista dos chefes internacionais da Confederação, suprimindo de vez a soberania de todas as nações, como já fez a Rússia soviética, egoísta e tirânica sobre muitas nações da Europa a título de libertá-las do nazismo de Hitler; e sendo como é insaciável, acusa dessa praga as grandes nações que lhe forneceram incautamente tantos auxílios, pretendendo substituir a Inglaterra na chefia de todo o Império britânico com a posse de todas as suas incalculáveis riquezas e tolher aos Estados Unidos tanto a independência como os seus imensos recursos, e lançar-se sem demora a essa empresa com a cooperação traidoeira e armada das sociedades aderentes a essa Confederação, sendo essa cooperação não negada mas afirmada pelas declarações de simpatia dos *homens aderidos* ao chefe do comunismo da Rússia.

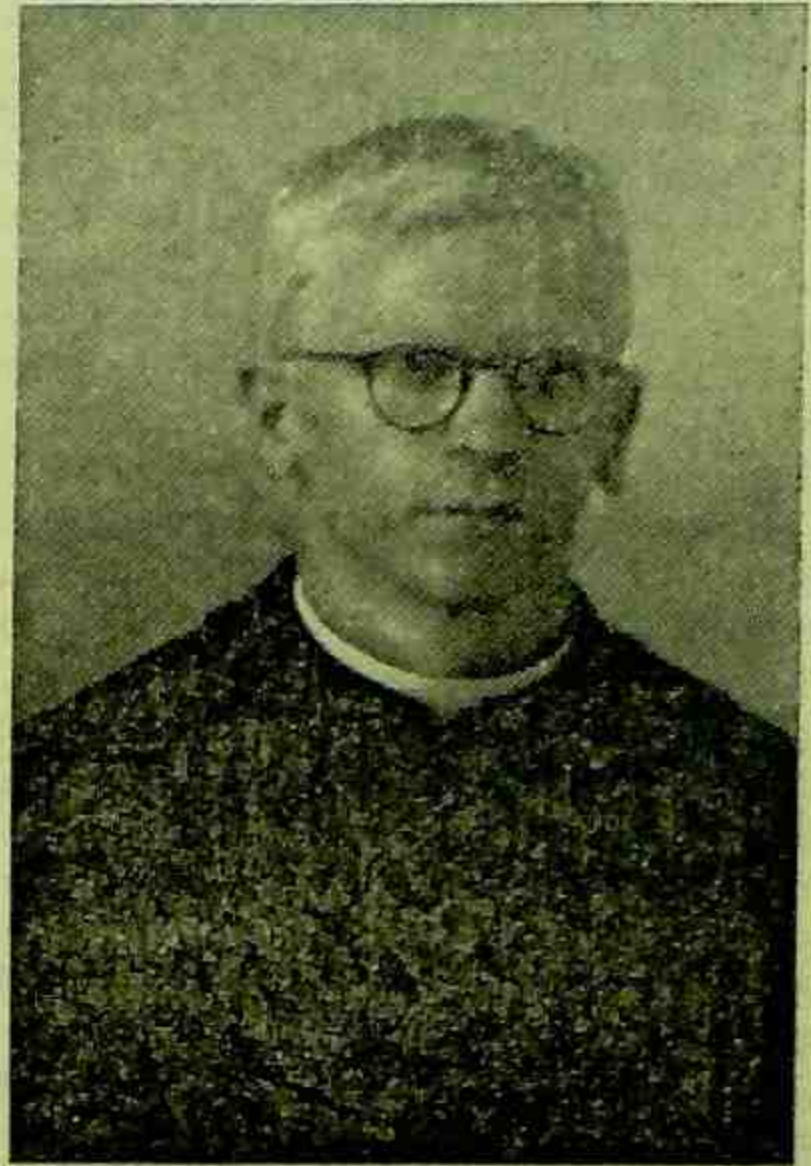


P. Roque Beraldi, C. M. F.



MAIS QUATRO

Honramos hoje as nossas colunas com o retrato dos novos padres claretianos ordenados em Curitiba. A Obra das Vocações exulta de júbilo e pede ao I. Coração de Maria que os guarde e santifique para serem "outros Jesus na terra", abrasados de amor de Deus, cheios de amor às almas, corajosos servidores da Santa Igreja.



P. Orlando Pessini, C. M. F.

NOSSAS BOLSAS

N. S. DE FÁTIMA — Sr. José G. Neto, 15,00. — João S. Brandão, 5,000. — Me. Henriette Marie V. Veloso, 100,00.

"AVE MARIA" — Anônimo, 100,00. — D. Durvalina Cerqueira Melo, 10,00. Geracina Amélia, 10,00. — Rochelle Maria Prado, 20,00. — Ritinha Serio, 10,00. — Anônima, 50,00. — D. Olívia Pagnoncelli, 100,00. — Men. Leslie Terezinha, 10,00. — Men. Dalva e Alba, 10,00.

SANTO ANTÔNIO — Uma devota, 10,00. — Outra devota, 20,00. — D. Bronislava, 5,00. — Antonieta Minelli, 10,00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Olívia Ribeiro, 10,00. — D. Nagibe Buatin, 40,00. — Sr. Leopoldo Alves da Rosa, 10,00. — D. Dorina Gomes, 20,00. — D. Denina Freitas, 10,00. — Srta. Italina Guidugli, 50,00. — D. Maria L. Dongo, 5,00. — Sr. José M. Gliroti, 5,00.

"INFELIZMENTE, nós não temos o coração bastante livre nem bastante puro de todo afeto terreno. Tomai uma esponja bem seca e bem limpa; molhai-a no licor; ela se encherá até ficar entumescida. Mas se não estiver seca e limpa, não carregará nada. É o que acontece quando o coração não está livre e desprendido das coisas da terra: por mais que o molhem na oração, ele não tira nada."

(Santo Cura d'Ars)

— VOCAÇÕES CLARETIANAS —

TER UM AFILHADO SACERDOTE

Para muitos lares já se aproxima a hora da despedida. O filho diz o adeus da separação e contente se encaminha para a casa de Nosso Senhor, o Seminário.

Traz a alma cheia de entusiasmos e a inteligência desejava de se haver logo com os primeiros estudos.

Seus pais os terão entregue com a melhor boa vontade e amor ao Coração de Maria.

Porém não poucos, menos favorecidos com os bens materiais, carecem de recursos para custear a carreira.

Seria quasi um pecado recusar-lhes por isso a admissão, tamanha é a vontade que sentem de ser ardorosos Missionários.

A Congregação Claretiana os aceita confiando em Deus e na generosidade de seus benfeitores.

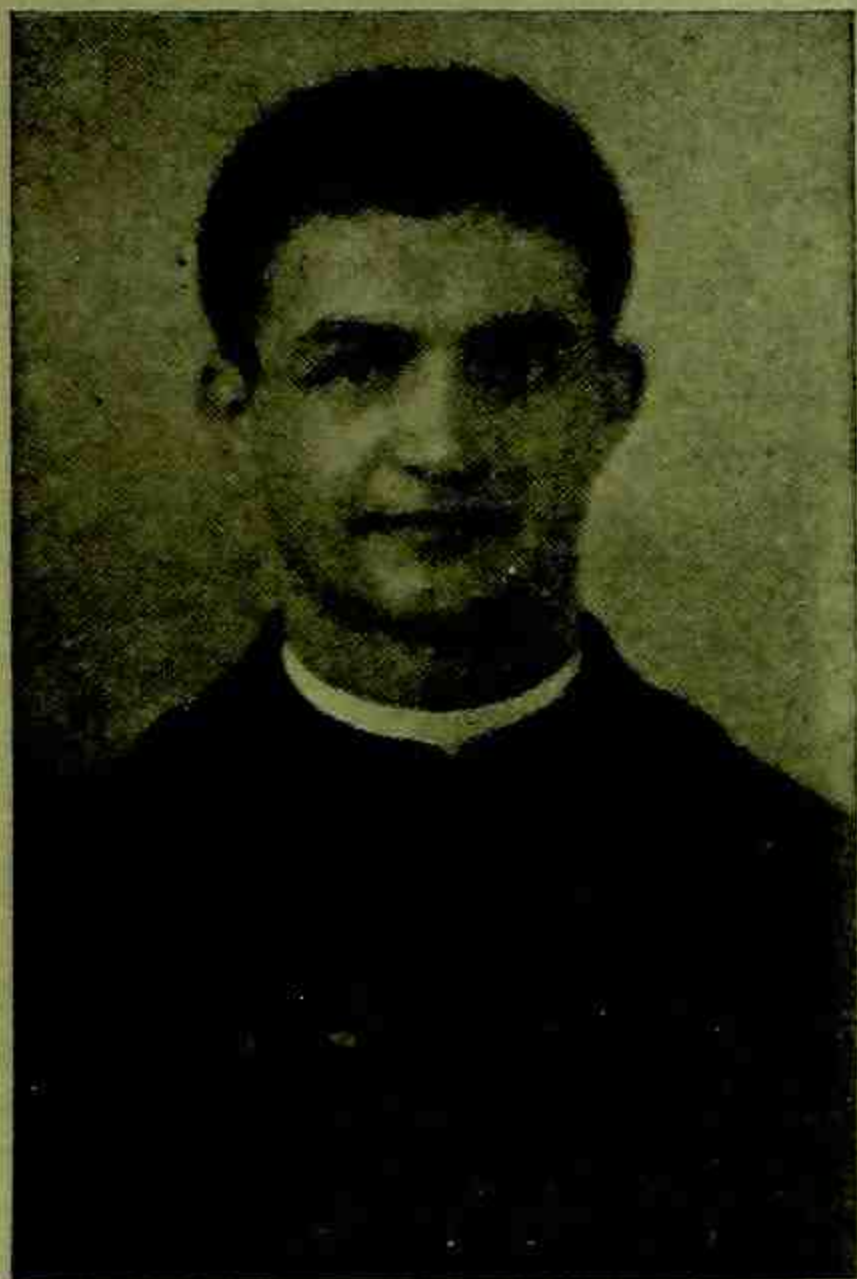
Quantas famílias poderiam ter o seu afilhado, dando certa quantia por mês. Só falta um pouco de boa vontade.

Reflitam um instante na honra e vantagens de ser cooperadores na formação de um sacerdote-missionário e certamente hão de querer para si este privilégio.

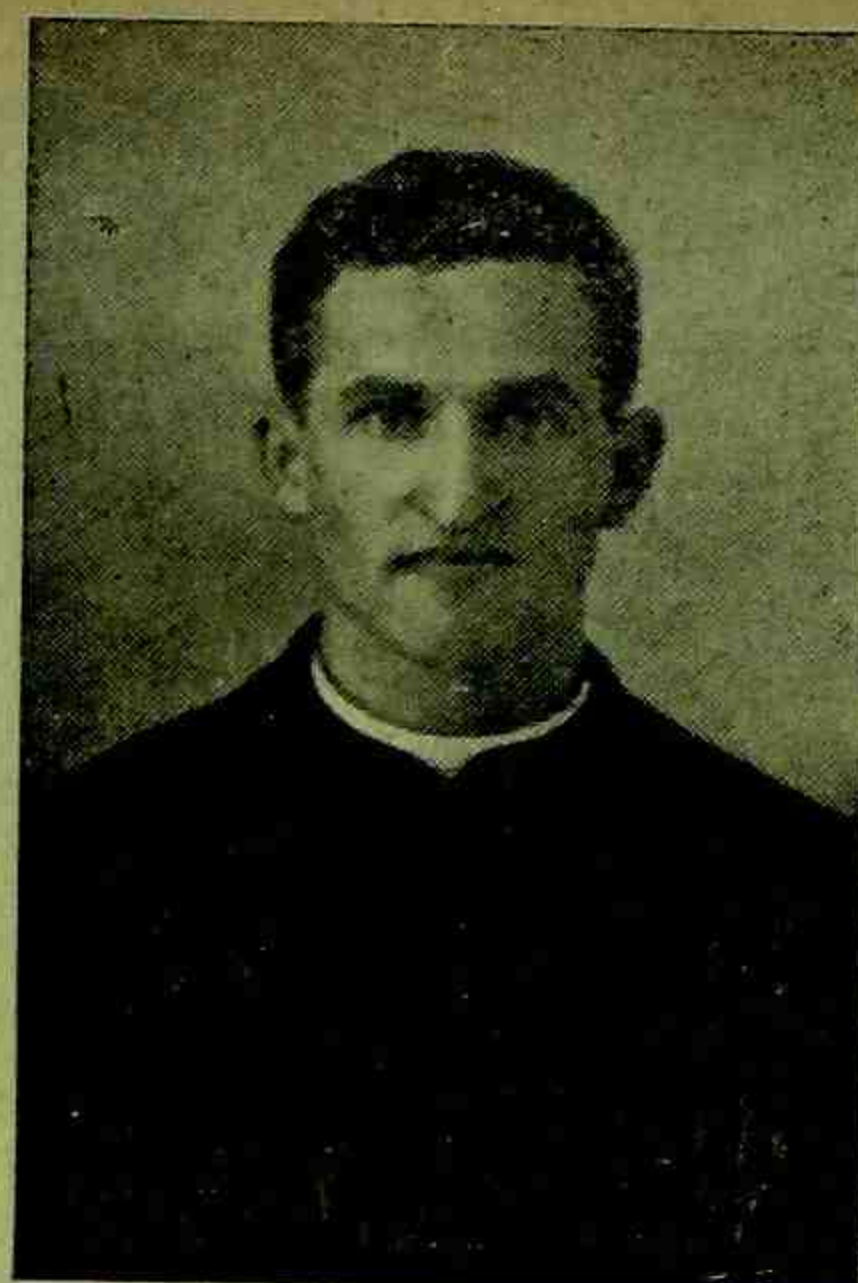
Mesmo que fosse preciso fazer para isso um pequeno sacrificiozinho, não deveríamos deixar passar o mês sem pôr de lado a impor-

PADRES CLARETIANOS

Os benfeitores das Vocações partilharão de nosso gáudio com a ordenação destes Padres do Coração de Maria. Com as orações e auxílios desses benfeitores as fileiras cordimarianas aumentam anualmente. Precisamos de muitos e santos sacerdotes, para a glória divina e para a salvação das almas.



P. Pedro Jarussi, C. M. F.



P. Antônio Bonci, C. M. F.

tância destinada à formação de nosso Missionário.

Feita com algum sacrifício seria mais agradável a Deus nossa esmola, merecendo-nos também em maior abundância as bênçãos do céu.

P. José de Matos, C. M. F.

A POSIÇÃO DA IGREJA EM FACE DO PRÓXIMO PLEITO ELEITORAL

A MENSAGEM DO CARDEAL MOTA

“Desventuradamente realizaram-se as previsões do Episcopado Paulista, exaradas na nota oficial da Curia e na Circular Coletiva, publicadas, em primeiro do mês findo, pela imprensa paulistana.

Deu-se a aliança de um partido suposto cristão e brasileiro com o outro, sólidamente anticristão e antinacional, por isso que contra Deus internacional.

Portanto, como advertiram os Bispos de São Paulo, os católicos não podem concorrer com os seus votos em benefício dessa conjuração de lesa-Divindade e de lesa-Pátria...

Quem for católico e brasileiro cumpra o seu dever eleitoral: os votos dos fiéis cristãos são para os cristãos fiéis...

São Paulo, 4 de janeiro de 1947.

C. Card. Arcebispo de São Paulo”.

APELO AOS EMINENTES CANDIDATOS AO POSTO DE GOVERNADORES DOS ESTADOS

A “Semana Religiosa”, de Pouso Alegre, publica importante editorial, pedindo aos candidatos ao cargo de Governador de Minas — nas próximas eleições — não aceitarem os votos dos eleitores comunistas.

O apelo não pode ficar restringido à católica e sempre gloriosa Minas.

Deve se estender a todos os Estados. Os comunistas — falaram eles — não apresentam seus candidatos. Apoiarão os que forem mais acessíveis aos princípios que eles defendem. E certamente isto não farão, senão reclamando e exigindo concessões que os favoreçam.

Neste sentido, a população católica não poderá ver com bons olhos, e negará seu voto a quem se apoiar nos inimigos de sua fé e de sua Pátria. Há de repercutir péssimamente no ambiente nacional qualquer ligação com o sistema moscovita, anti patriótico e anti religioso. Os exímios candidatos de quaisquer outros partidos não precisam de contar para a sua vitória, com o apóio comunista, com o apóio dos que “em quadra beligerante abandonariam a Nação, rasgando a flâmula sagrada da Pátria, para defender as rubras bandeiras do comunismo russo”.

Aqui fica o pedido dos leitores.

Membros da Ação Católica!

Sede Eucarísticos, para ser Piedosos;
Sede Piedosos, para ser Apóstolos;
Sede Apóstolos para salvar o mundo!

Notas e Informações

BRASIL

Arcebispo. — Mons. Vicente Scherer, bispo titular de Enétria, foi nomeado arcebispo de Porto Alegre. Elevemos ao céu nossas preces pelo seu longo e frutuoso arquiépiscopado.

Inquerito. — Ficou apurado que o incêndio das Estação da Luz foi casual e provocado por um "curto circuito", conforme o inquerito feito pela Delegacia de Incêndios e Danos.

Imagem. — Com a presença do Cardeal Câmara e de todos os Ministros do Superior Tribunal Militar, magistrados e representantes dos Ministros, entronizou-se a imagem de Cristo Crucificado na sala de sessões da 2.^a e 3.^a auditoria de Guerra da 1.^a Região Militar.

Futura Capital. — O chefe da comissão de estudos de localização da futura Capital da República declarou que deveria se chamar "Brasília" e que a área inicial terá 20.000 quilômetros quadrados, podendo ser aumentada.

Bíblica. — Celebrar-se-á nesta capital de São Paulo, a primeira Semana Bíblica Nacional. As sessões serão celebradas no mosteiro de São Bento.

Locomotivas. — A "Leopoldina Railway" encomendou oito locomotivas a vapor, em Nova Iorque, ao preço de meio milhão de dólares.

Cultura do trigo. — Foi encaminhado ao Presidente da República um anteprojeto de lei destinado ao fomento e amparo à cultura do trigo.

Aéreas. — Cogita-se de aumentar o preço das passagens aéreas em quasi todas as companhias.

Fazendeiro. — Realizar-se-á brevemente em Ribeirão Preto a semana do fazendeiro para tratar de questões agropecuárias.

Açúcar. — Parece garantido para o interior de São Paulo o abastecimento de açúcar até o mês de Junho, pois há um estoque de 1.600.000 sacas.

Petróleo. — Afirmam de São Salvador que o poço petrolífero de Candeias já se acha em condições de produzir, anualmente, 1.500.000 barris de petróleo.

DE TODO O MUNDO

Visita. — O Papa Pio XII recebeu em audiência privada o embaixador do Brasil, que transmitiu a S. Santidade os votos de Feliz Natal e Ano Bom.

Auxílio. — O Papa Pio XII manifestou seu pesar ao governo japonês em face da calamidade que atingiu o Japão e enviou grande soma destinada às populações atingidas pelo maremoto e terremoto.

Fome. — Produzem-se sérios distúrbios em Roma por causa da fome. Tomam parte na greve geral para mais de 200.000 pessoas.

Oleoduto. — Trata-se de fazer um oleoduto de uma extensão de 1.200 milhas de comprimento, para levar o petróleo árabe do Golfo Persa ao Mediterrâneo. Assim se pouparão longas viagens dos navios petroleiros.

Relações. — Acredita-se que, estabelecido o governo definitivo da Índia, poderão ser restabelecidas as relações entre a Santa Sé e aquele país.

Inviolável. — Caso ficar aceita a proposta para que a sede da ONU seja Nova Iorque, os Estados Unidos pleiteariam que a cidade fosse "virtualmente inviolável".

Câncer. — Vai ser construído pela Universidade de Chicago um hospital para a cura do câncer pela energia atômica. O orçamento do hospital é de um milhão de dólares.

Choque. — Houve em Changai violento choque de três aviões, morrendo em consequência 73 pessoas.

Polícia. — Foi organizado o corpo policial da Cidade do Vaticano.

Operários. — Cinco mil operários italianos deixarão a Itália para trabalhar nas fábricas argentinas.

Revolução. — Os comunistas norte-americanos queriam assaltar o poder com processos violentos e ilegais, promovendo uma "revolução" por meio da greve geral.

Abalo. — Foi sentido tremor de terra na Escócia. As casas ficaram sacudidas, fazendo tombar louças e prateleiras.

Estatística. — A França possui 19.670.000 moradores rurais, dos quais 7.500.000 são católicos praticantes, ou sejam, 30% da população total.

Semana. — Realizar-se-á em Lião (França) uma semana cristã, sob o patrocínio do cardeal Gerlier, bispo de Lião.

Derrotados. — Na eleição para novo presidente do conselho da República, na França, foram derrotados os comunistas.

ENTRE CEGOS

— Como é que sendo cego está lendo o jornal?

— Não leio, estou apenas olhando as gravuras.

NUM RESTAURANTE

— Como se chama este vinho?

— Por que o pergunta?

— Ora, estando batizado deve ter algum nome.

INFORMANDO...

PILOTOS MISSIONÁRIOS

“Virão tempos em que dispensaremos os pilotos civis, pois temos missionários que saberão voar e instruir os outros nos segredos da aviação mecânica e meteorológica”, disse Mons. Van Baar, Administrador Apostólico da Nova Guiné Continental.

De fato, já há missionários brevetados nos Estados Unidos.

DE TODOS

“A Igreja não pertence a qualquer raça, povo ou nação, mas a todos e a cada um dos povos da família humana, remidos pelo sangue de Cristo.” (Pio XII.)

PELA AVIAÇÃO

Apareceu na província eclesiástica de Beleville (Canadá) a primeira revista missionária que faz propaganda por meio da aviação em terras de missão. Há nove aparelhos à disposição dos missionários. Chama-se a revista “Wings of Mary”, “As asas de Maria”.

CONGRESSO DA UNIÃO MISSIONÁRIA DO CLERO

Celebrando o XXV ano de sua fundação, reuniu-se em Burgos (Espanha) o Congresso Missionário. Entre os 14.000 membros houve grande entusiasmo. Iniciou-se com tríduo eucarístico e missa pontifical. Houve ainda interessantíssima exposição missionária.

ESCOTEIROS CATÓLICOS HÚNGAROS

“Osservatore Romano” protesta contra a proibição do funcionamento dos escoteiros e demais associações católicas-húngaras, determinada pelo comandante russo.

O diário do Vaticano afirma que tais associações não tinham caráter político e que a propaganda da religião e da civilização não dá motivo para julgar que se trata de “propaganda anti-russa”. Além de que atacar o comunismo ateu não é questão política nem propaganda anti-russa.

O povo russo, acrescenta o “Osservatore”, é um grande povo, crente e cristão.

O APOSTOLADO DAS MÃOS



que oram



que abençoam



que admoestam



que dão



que escrevem

Quanto bem podem fazer as nossas mãos em 1947! Tenhamos mãos úteis para o proveito alheio e não para o pecado.

RESPIGANDO...

O PREÇO DA DESTRUIÇÃO DO MUNDO

O prof. C. H. Urey, da Universidade de Chicago, declarou que os Estados Unidos podem fabricar 10.000 bombas atômicas pelo custo de 2 milhões de dolares cada uma. “Esse número — esclareceu — seria tão grande que poderia destruir facilmente todas as cidades importantes do mundo.”

O PAPA PIO XII ACENDE UMA CRUZ MONUMENTAL NOS MONTES DE TOSCANA

Servindo-se do rádio, o Santo Padre acendeu uma cruz monumental levantada no Monte Amiata, Toscana. Desde o Vaticano onde se encontrava, o Papa apresentou a cruz como esperança de paz frutífera e permanente.

“Quando um movimento de nossa mão acende milhares de luzes que brilham com esplendor, convidamos todos os fiéis a erguer corações e pensamentos a Jesus Cristo, que triunfou na cruz.”

FESTA NACIONAL HÚNGARA

Hungria celebrou a sua festa nacional, a festa de S. Estevam. De tarde reuniram-se para mais de 300.000 pessoas na procissão que transportava a mão de S. Estevam encontrada pelos americanos numa povoação da Austria e restituída aos húngaros como precioso tesouro da nação.

ESCASSEZ DE HABITAÇÕES

A causa primordial da presente escassez de habitações depende da avareza dos poucos e da sua falta de consciência, em prejuízo dos muitos que lutam com essa dificuldade. Assim declarou Boris Shishkin, secretário do Comité de habitação.

NO CONFESSIONÁRIO

O pároco e Coadjutor da paróquia de Urakami (Nagassaki) ficaram sepultados nos escombros da igreja e dentro do confessionário onde se encontravam, quando caiu a bomba atômica.



(É proibida a reprodução desta página)

OS TEMPOS MUDARAM!...

SKETCH

Personagens:

VOVÔ
VOVÓ
JOÃOZINHO
MARIA

— Vovô e vovó estão em cena. Ela costura uma roupa vistosa enfeitada de arminhos. Ele experimenta diante do espelho uma barba postiça e um gorro vermelho.)

Vovô — Então, acha que isto me orna, hein?

Vovó (entusiasmada) — Você vai se transformar no Papai Noel mais bonito que já vi!

Vovô — Elegante, distinto!

Vovó — Isso mesmo. Elegante e distinto!

Vovô (sorrindo) — Vai ser divertido!

Vovó — E quasi tudo já está pronto. O sacco cheio de brinquedos... A roupa bem acabada... Veja que lindeza!

Vovô (esfregando as mãos) — Ótimo! Espero representar bem o meu papel.

Vovó — Ensaiaremos a cena ainda algumas vezes.

Vovô — Para que? Já sei o que devo fazer. (Andando na ponta dos pés) Entro assim, não é?

Vovó — Você entra de mansinho como si fosse uma sombra, mas não esqueça: é preciso que as crianças o vejam, sinão perderia a graça.

Vovô — É verdade. Entrarei de mansinho mas me farei ouvir. Tossirei. Assim (tosse).

Vovó — Não com tanto espalhafato, Cristiano! As crianças poderiam reconhecê-lo!

Vovô — Tossirei baixinho, para que o Joãozinho me veja e a Maria compreenda que o Papai Noel chegou!

Vovó — Isso mesmo. Os dois já estarão deitados em suas camas. Você chegará e sem dizer uma palavra entrará nos quartos e deixará os brinquedos. (Sonhadora) Que alegria sentirão!

Vovô (cantarolando) — Lá...lá...ri...lá lá!...

Vovó — Não faça tanto barulho, meu velho. As crianças podem perceber que estamos aqui e eu não terei tempo de esconder isto tudo.

Vovô — Sinto-me tão feliz! Que Papai Noel distinto eu vou dar!

Vovó — Convencido!

Vovô (assustado) — Ouço passos. Alguém vem aí!

Vovó (aflita) — Devem ser as crianças!

Vovô — Oh!... Que faremos, hein?

Vovó — Depressa! Ajude-me a esconder estas roupas!

Vovô — E o que diremos às crianças?

Vovó — Escondamo-nos ali, Cristiano. Será melhor.

(Os dois guardam precipitadamente a roupa do Papai Noel e se escondem atraz de um biombo.)

CENA II

Joãozinho e Maria entram

Joãozinho — Contei bem direitinho na folhinha. Faltam três dias!

Maria — Que bom! Gosto tanto quando chega o Natal.

Joãozinho — Pudera! É a festa mais bonita do ano!

Maria — Toda gente se sente feliz.

Joãozinho — Armamos o presépio na sala...

Maria — ...e esperamos a vinda do Papai Noel.

Joãozinho — Ora, Maria! Não diga bobagem! Você não acredita no Papai Noel!

Maria — Não acredito mesmo. Mas toda gente fala nele, e a gente fala também.

Joãozinho — Mas isso está errado!

Maria — Por que?

Joãozinho — Porque no Natal a gente deve pensar muito no Menino Jesus. É a festa dele! E com essa invenção de Papai Noel, a criança em vez de homenagear o Menino Jesus só fala no Papai Noel. Está errado ou não está?

Maria — Está, sim.

Joãozinho — Na festa do Natal, os grandes gostam de presentear as crianças. Porque então meter o Papai Noel nisso? Não seria mais bonito que dissessem: Na festa do Menino Jesus, todas as crianças devem se sentir felizes e satisfeitas. Por isso você ganharão presentes...

Maria — Sim... Seria mais bonito e verdadeiro.

Joãozinho (depois de olhar pela janela) — Que dia lindo! Vamos brincar no quintal, Maria?

Maria — Vamos, Joãozinho!

Joãozinho — Vou buscar meu velocipede...

Maria — E eu a minha boneca! (Saem os dois.)

CENA III

Vovô e a vovó

Vovó — Você ouviu, Cristiano? (Decepcionada) As crianças não acreditam mais em Papai Noel!

Vovô (tirando a barba e o gorro) — É

verdade! E creio que não usarei mais estas geringonças...

Vovó — Tanto trabalho perdido!

Vovó — Tantos ensaios inúteis!

Vovó (suspirando) — Que pena! A roupa ia ficar tão bonita! E cheguei a pensar que as crianças gostariam! (Senta-se, aborrecida.)

Vovó (abraçando-a) — Não. Não fique triste assim...

Vovó — Os tempos mudaram, Cristiano...

Vovó — Nós é que andamos errados. As crianças têm razão. Quem deve ser lembrado com carinho no Natal é o Menino Jesus. E essa invenção de Papai Noel, afasta-as do verdadeiro Natal... Joãozinho tem razão.

Vovó — Mas onde teria esse menino aprendido essas coisas?

Vovó — Ora! As crianças de hoje não são bobas. Estamos no tempo da bomba atômica, vovó!

Vovó (com dignidade) — Eu sei!

Vovó — Não nos entristecemos, pois. Não é melhor que as crianças pensem assim? Não é o Menino Jesus o personagem principal do Natal?

Vovó — Certamente!

Vovó — Então demos graças a Deus de termos uns netinhos tão inteligentes e sábios!

Vovó — Bem... Mas gostaria tanto de lhes fazer alguma surpresa. Afinal...

Vovó — Não se aborreça, vovó. Tenho uma idéia!

Vovó — Sim?

Vovó — Armaremos um lindo presépio!

Vovó — Com casas pequeninas, lagos e montanhas, Cristiano?

Vovó — Com tudo isso, vovó... Mas prin-

cipalmente (frizando bem) com a gruta de Belém, onde estará o Menino Jesus na mangedoura, Nossa Senhora e São José. Lembre-se vovó que os netinhos gostam de ver as coisas em seus lugares!

Vovó (rindo) — É verdade!

Regina Melillo de Souza



DEIXAI AS CRIANCINHAS VIREM A MIM. Elas vão junto do Salvador, com a luz acesa da graça divina, irradiando felicidade, porque "estar com Jesus é o paraíso do homem na terra".

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DE CARDEAIS AO PAPA

VATICANO, 20 (AFP) — Os cardeais da Cúria, chefiados pelo decano do Sacro Colégio, cardeal Granito Pignatelli di Belmonte, enviaram ao Papa uma carta cujo texto é o seguinte:

"Bem-aventurado Padre: No momento em que a imprensa ímpia e sacrílega ousa, sobretudo há alguns dias, erguer-se contra a Igreja fundada pelo Divino Redentor e contra seus ministros, tendo a audácia de vilipendiar a pessoa sagrada de Vossa Santidade, nós — os cardeais da Santa Igreja que temos a um tempo a grande honra e a alegria inefável de viver mais perto de Vossa Santidade e que somos os vossos colaboradores mais diretos no governo da Igreja — certos de interpretar os sentimentos de todos os membros do Colégio, depomos aos pés do vosso trono os sentimentos de nossa dor e do nosso sofrimento, que são o reflexo de vossa dor e do vosso próprio sofrimento.

Atestamos a Vossa Santidade a nossa profunda solidariedade e fidelidade, a nossa devoção dentro do espírito de reparação contra as

ofensas vulgares lançadas contra vossa santidade, pelos infelizes que ousaram por essa forma ofender a religião e os sentimentos cristãos das populações católicas da Itália.

Dirigimos aos céus a prece do Divino Mestre: "Perdoai-os, Pai, pois eles não sabem o que fazem". Nem devemos protestar menos contra a maneira indigna como se dirigiram ao chefe da Igreja, cuja pessoa é sagrada e inviolável, segundo os termos da Concordata, no tocante à intangibilidade do bispo que se acha em sua cidade episcopal, insigne benfeitor de toda a Humanidade.

Que Deus Todo Poderoso se digne de escutar com benevolência a prece que nós lhe endereçamos para que os desventurados pecadores se convertam a Ele; para aqueles, aos quais incumbe velar pelas coisas terrenas, sabendo manter em todos os casos a consciência das graves responsabilidades que assumem perante o mundo católico inteiro; para que a paz e a ordem reinem de novo sobre a terra que teve o privilégio de receber a sede de São Pedro.

Pai Bem-aventurado: renovamos aos pés de vossa santidade nossos sentimentos de amor, de reverência e de reparação e nos declaramos vossos filhos e servidores fiéis como havemos solenemente aceito em nossa elevação à púrpura sagrada: "usque ad effusionem sanguinis inclusivé".

Consultório Popular

P. 510.^a — *Se Nossa Senhora subiu em corpo e alma ao céu, como explicar a notícia que apareceu na "AVE MARIA" acerca da descoberta feita "perto do túmulo onde foi enterrada a Virgem"?* — P. P.

R. — Muito facilmente. Nossa Senhora morreu, foi enterrada, ressuscitou e subiu em corpo e alma ao céu. Também Jesus Cristo subiu ao céu e nós veneramos em Jerusalém o seu sepulcro.

* * *

P. 511. — *Tendo feito promessas e tendo esquecido de algumas, posso pagar mandando rezar uma missa?*

R. — Não lembrando com certeza de ter feito essas promessas, não está obrigada a cumprí-las. Se lembra de ter feito promessa, mas não sabe bem que promessa foi, também não precisa cumprir outras em lugar dela. O melhor é fazer poucas, muito poucas promessas, e cumprí-las.

* * *

P. 512 — *Que se entende por pecado impuro contra a natureza?* — F. N.

R. — São os pecados que além de serem pecados contra a virtude da castidade, impedem imediata ou remotamente a realização do fim proposto por Deus, a geração de filhos.

* * *

P. 513.^a — *É verdade que se casarem duas noivas no mesmo dia e na mesma hora, uma leva a sorte da outra?* — J. B.

R. — Não é verdade, mas uma crendice tola de algumas pessoas sem instrução. Como é grande o mundo e tantas as pessoas que se casam, se isso fosse verdade quase todas as noivas andariam com as sortes trocadas.

* * *

P. 514.^a — *Desejava fazer batizar uma criança, mas queria fazer às escondidas, pois os pais dela são protestantes. Será que é válido o batismo?* — S. J.

R. — O batismo seria válido, mas não deve fazer isso. A Igreja não quer que se batizem os filhos dos herejes, se os pais impedirem que esses filhos sejam educados na Religião católica.

* * *

P. 515.^a — *É pecado matar gatinhos, cachorrinhos, etc.? E se a gente fica com uma infinidade, que fazer com todos eles?* — G. G.

R. — Os animais foram feitos para o homem. Sempre que houver uma causa justa,

o homem pode matá-los. Ninguém está obrigado a alimentar animais sem serventia. Não se deve, porém, judiar dos animais inutilmente.

* * *

P. 516 — *Uma pessoa impossibilitada de ir à igreja, rezando a missa em casa, tem o mesmo valor?*

R. — Não, pois as pessoas presentes à Missa participam do fruto especial da missa. Faz bem, quem não podendo ir à missa, reza em casa pelo Missal as orações.

* * *

P. 517.^a — *Sou noiva de um rapaz de nacionalidade turca e portanto suponho que foi batizado noutra religião; que devo fazer?*

R. — Provavelmente seu noivo não é turco, mas libanês. Sendo libanês resta saber se ele é batizado ou não. Se foi batizado, não é mais necessário o batismo. Mesmo sendo batizado ele poderia ser ortodoxo (cismático). Nesse caso seria necessário ou que ele se convertesse ao catolicismo ou que prestasse as "cautelas". O Vigário, ao preparar os papéis de casamento explicaria, se fosse necessário, o que são e quais são essas cautelas.

Os sírio-libaneses são, na sua maioria, católicos, ainda que de rito oriental.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Onde está o capitão?

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (51)

Retalhos d'Alma

Aréxia de Souza Pennaforte

E a dextra sinistra da medonha Parca, estendida sobre o leito de dor, ameaçava fechar-se numa colheita fatal.

Com suavidade, Padre João acercou-se do leito.

— A paz de Cristo seja convosco! — saudou ele.

— Padre!!! meu pai!!! Ontem, tão forte... Deus já me tirou mamãe, por que levar papai agora?... — soluçava fortemente, num pranto sem alívio.

— Meu Deus — continuou, aflita — si precisais de uma vida, tomai a minha!

O doente resumia nos olhos todo o sofrimento que lhe causava a angústia da filha; em desesperados esforços, tentava falar-lhe uma vez ainda.

Meigamente, o religioso conseguiu acalmar a infeliz menina, falando-lhe da angústia que lhe demonstrava o doente. Ouvindo vozes à porta, o Padre ordenou à moça que fosse atender.

A filha obedeceu enviando ao querido doente um sorriso misturado de amargura e de recreio, onde se lia um mundo de ternura.

Vendo-se só com o enfermo, Padre João deu-lhe uma colher do remédio que estava à cabeceira. Lentamente, a respiração alterada do velho acalmou-se, ficando o seu semblante plácido como o de um adormecido. O padre rezava...

Em certo instante, abrindo os olhos onde bailava a sombra da eternidade o moribundo falou a custo:

— Padre João...

— Não fale, sr. Gerard; descanse. Conversaremos depois.

O velho sorriu com perfeita serenidade.

— Para mim não haverá "depois", devo falar-lhe agora.

Sua dificuldade era extrema.

— Aproxime-se, Padre João, continuou; tratarei de coisa breve... meus negócios neste mundo já estão liquidados.

Cerrando a porta, o religioso satisfez o agonizante, cuja respiração alterou-se, co-

brindo-lhe o rosto de suor abundante e frio. Com inaudito esforço ele falou:

— Padre, sei que vou morrer... partir solitário na grande viagem... Só irei em paz deixando minha filha amparada... temo deixá-la ao abandono... sem proteção... exilada no mundo!

— Acalme-se, sr. Gerard, o senhor bem sabe o quanto estimo Dorotéa e muito conhece D. Edite. Pois bem, essa senhora conhece e admira a nossa menina, e esta manhã, quando lhe contei sua história, D. Edite se ofereceu para recolher a dedicada filha.

O doente fez um movimento.

— Não se aflija, sr. Gerard. D. Edite é rica e viúva e só tem um filho que anda em frequentes e longas viagens.

— Assegure-me, Padre, que mãos caridosas e delicadas vão colher a mimosa flor que por tantos anos cultivei.

— Tudo faremos pela felicidade de nossa querida criança.

Era a boa senhora que respondera, pois chegara a tempo de ouvir a súplica ansiosa do pobre pai. Este estendeu-lhe as mãos tremulas, agradecendo-lhe seu desinteressado carinho.

— Não me agradeça, meu amigo, tornou-lhe D. Edite, o que lhe faço agora talvez outros fizessem por meu filho.

Suavemente, Dorotéa entrou reocupando seu lugar à cabeceira do pai tão estreitamente amado. Ante o abatimento que o prostrava, uma lágrima rolou-lhe das faces, quebrando-se nas mãos cruzadas do moribundo.

Volvendo-lhe os olhos embaciados, ele falou-lhe de novo:

— Dora, tu és cristã, não chores... na terra tudo foge e desaparece... perene só persiste a onipotência divina.

A vida se lhe extinguia, qual labareda que devorasse tiras de papel; as palavras eram enunciadas a custo, era vacillante o pensamento.

— Filha, minha Dora, si não gostas de Vanir... abandona-o, não te esqueças, porém, de que esta era a vontade de teus pais... vai, minha Dora... é agora... tua mãe me chama.

Com os lábios cerrados pelo desespero mudo, soluços estrangulados na garganta, Dorotéa ficou impotente, assistindo aquele fenecer de um sol que nunca se eclipsara para ela.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SAO PAULO

DEVOCIONARIOS

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples . . .	3,50

VIDAS DE SANTOS

Mensagem de Fátima . . .	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret . . .	15,00
Sta. Teresa de Jesus . . .	10,00
São Benedito	5,00
Vida de São Gabriel . . .	25,00
Nossa Snra. do Brasil . . .	5,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade . . .	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria e do Beato Claret de 25 m/m, a 60,00 a grossa

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —